

PRONUNCIAMENTO DE ABERTURA DO IV COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR – CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM BUSCA DE INOVAÇÕES EMPREENDEDORAS

Inicialmente saúdo a mesa em nome da Magnífica Reitora Prof<sup>a</sup>. Ma Ita de Fátima Dias Silva; saúdo a comissão organizadora em nome da profa. Ma. Selma Carrijo, a quem parabenizamos por sua recém defesa no mestrado; saúdo a toda a comunidade universitária (professores, servidores e discentes) e também a comunidade geral de Mineiros que se faz presente nesta Quarta Edição sobre a pesquisa na UNIFIMES. Sejam todos e todas muito bem vindos com suas presenças e valiosas contribuições. Antes de adentrar em uma breve reflexão sobre a temática desejo apresentar a equipe organizadora do Evento: Me. Eric Mateus, Me. Evandro Salvador, Ma. Selma Carrijo, Dr. José Tiago, Etelni, Fernandos, Flávio e eu Eleno Araújo – membro interno e membros externos – Dra Alessandra C. Oliveira - UNEMAT, Dra. Juliana Bottechia – Seduc/DF, Regina Modolo – Unisinos e a Dra. Vânia O. Vieira – UNIUBE. Agradeço a todos e a cada um que esteve diretamente envolvidos com Nosso Colóquio/Congresso de Pesquisa.

Falar de ciência, tecnologia e inovações, certamente estaremos falando de pesquisas. Quero lembrar que o Brasil atual é resultado de um processo de pesquisa do período expansionista mercantilista europeu, com especificidade para os portugueses. Portugal em busca de novas possibilidades de expansão chega a Pindorama, (nome atribuído pelos povos autóctones) da terra que doravante foi denominada de Terra de Vera Cruz, Terra de Santa Cruz e finalmente Brasil.

Os tabus vividos e imaginados pelas pessoas de um então 1500 da Era Cristã, a frágil tecnologia e ciência limitadas do contexto, não impediram que pesquisadores fossem além mar e realizassem novas e promotoras descobertas. Portugal passou a explorar a ‘descoberta’ como fonte de uma serie riquezas naturais, mas não só. Já na Terra de Vera Cruz a pesquisa continua a ser desenvolvida em busca de minérios, das melhores terras a serem cultivadas da exploração do extrativismo: tanto da madeira quanto outros produtos naturais bem como das possibilidades da criação de gado. A pesquisa resultou em uma grande descoberta para Portugal.

No Brasil atual, vivemos um contexto muito complexo para a ciência e a tecnologia. Os recursos são parcos e insipientes. Sem eles não haverá pesquisa, não haverá tecnologia e

consequentemente não haverá inovação e desenvolvimento. A pesquisa é cara sim, porém necessária. Sem ela não adianta ter o ensino e a extensão, mesmo que de qualidade ou de excelência. As Universidades têm pela definição da LDB o objetivo de preparar as pessoas para o convívio social e para o mercado de trabalho. Nossa sociedade está se tornando cada vez mais o lugar do caos, e o mercado de trabalho cada vez mais reduzido e excludente. Terão as Universidades fracassado em sua missão? O conhecimento produzido em salas de aula, através do ensino, nos laboratórios universitários e outros meios de pesquisas têm chegado à sociedade pela extensão universitária? As demandas sociais e industriais têm sido respondidas com as pesquisas universitárias? Como encontrar caminhos salutares para o desenvolvimento científico, tecnológico e empreendedor com resultados positivos para essa Terra Brasil?

Em matéria veiculada pela Rede Globo de televisão, no dia de ontem, 19 de maio de 2019, no programa Fantástico, a UFRJ possui algo entorno de 1200 laboratórios, dos quais produzem pesquisas científicas das mais variadas tipologias. São cientistas e estudantes em busca de novas descobertas. Muitas dessas pesquisas devem ser repetidas durante anos seguidos. Tudo isso não é o que o excelentíssimo senhor ministro da educação qualificou com um termo exótico. Isto é ciência e tecnologia e trabalho sério de pessoas que dedicam suas vidas a serviço da comunidade brasileira.

Nosso Colóquio/Congresso tem por objetivo socializar as pesquisas desenvolvidas tanto na UNIFIMES, quanto no Brasil. Recebemos para esta edição o total 292 trabalhos divididos nas três modalidades: artigos completos, resumos expandidos e resumos simples, sendo 150 do eixo das biociências, 88 do eixo das humanidades e 53 do eixo das exatas. Alguns dos trabalhos submetidos não foram aprovados pelos pareceristas, o que qualifica nosso evento, dando uma seriedade e responsabilidade na divulgação dos dados encontrados nos diversos experimentos científicos aqui socializados.

Agradecemos a toda a UNIFIMES pelo apoio e confianças na equipe organizadora. Agradecemos todos e todas pesquisadores e pesquisadoras que submeteram seus trabalhos. Já adiantamos que no mês de outubro teremos o Encontro de Iniciação Científica, nova oportunidade para submissões e apresentações de trabalhos. Muito obrigado a todos os envolvidos e bom evento para todos.

Prof. Dr. Eleno Marques de Araújo

Coordenador Geral